

Relatório Final do Subprojeto

Título do subprojeto: Reservas Particulares do Lagamar Paranaense	
Instituição responsável: Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais	
Endereço: Rua Emiliano Pernetá, 297 - sala 122 - Centro - Curitiba-PR	
Telefone:(41) 3013-7185	
E-mail: maternatura@maternatura.org.br	
Coordenador do subprojeto (nome e e-mail): Anne Zugman anne@maternatura.org.br	
Período de abrangência deste relatório: De 14/12/2024 a 18 /05/2025	Período de abrangência do subprojeto: De 18/09/2023 a 18/09/2025
Data de envio deste relatório: 18/05/2025	

1- Andamento do subprojeto em relação aos objetivos para o último período de atividades

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento de subprojeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados no período deste relatório. Use como referência a estrutura do subprojeto (não é obrigatório o formato em tabela para a redação do relatório, mas sim o preenchimento dos itens):

1. Objetivo específico A1: Apoiar a implementação da RPPN Encantadas em Antonina-PR.

A1.1.1.Cadastramento da RPPN Encantadas no CNUC.

A solicitação de cadastro de RPPNs no CNUC deve ser realizada pelo proprietário, pois requer uma série de dados pessoais e o cadastramento é feito pelo ICMBio.

Nos primeiros meses do projeto foi realizada a solicitação, porém o ICMBio solicitou uma renovação de cadastro da reserva ao Instituto Água e Terra (IAT), visto que a RPPN foi criada em âmbito Estadual. A conclusão desta renovação não foi realizada pelo Estado até o momento, resultando no não cumprimento deste resultado pelo projeto.

A1.2. Protocolar o Plano de Manejo da RPPN Encantadas para aprovação junto ao IAT

Conforme o segundo relatório parcial, o plano de manejo foi submetido para aprovação do Instituto Água e Terra (IAT) no dia 11 de dezembro, via protocolo digital Nº 23.195.658-1.

Apesar do prazo de 60 dias estipulado pelo órgão, até o momento, o processo de aprovação do Plano de Manejo não foi finalizado. O processo se encontra junto à chefia, conforme o acompanhamento do protocolo em plataforma digital (Figura 1).

Parecer de andamento	Sequência	Data	Local De	Local Para	Motivo	Enviado Por	Recebido Órgão	Recebido/Recusado Local Por	Prazo Justificativa
	5	25/04/2025 16:12	IAT/DIPAN/GEAP/DUC - DIVISAO DE UNIDADES DE CONSERVACAO	IAT/ERLIT-GERLIT/CHEFIA - CHEFIA	PROVIDENCIAS	Tereza Cristina Hoffmann Cesar da Costa			
	4	24/04/2025 18:14	IAT/DIPAN/GEAP - GERENCIA DE AREAS PROTEGIDAS	IAT/DIPAN/GEAP/DUC - DIVISAO DE UNIDADES DE CONSERVACAO	PROVIDENCIAS	Jean Alex dos Santos			
	3	12/12/2024 11:27	IAT/ERLIT-GERLIT/ADM - SETOR ADMINISTRATIVO	IAT/DIPAN/GEAP - GERENCIA DE AREAS PROTEGIDAS	PROVIDENCIAS	Rhená França de Sena			
	2	11/12/2024 14:49	IAT/PTG - PROTOCOLO GERAL	IAT/ERLIT-GERLIT/ADM - SETOR ADMINISTRATIVO	PROVIDENCIAS	Telma Cristina Martinez			
	1	11/12/2024 10:35	CIDADAO - PARANA INTELIGENCIA ARTIFICIAL - PIA	IAT/PTG - PROTOCOLO GERAL	ANDAMENTO INICIAL	Anne Zugman			

Fig 1. Print da tela de acompanhamento do protocolo.

Ainda que com a conclusão do projeto, caso o órgão solicite qualquer adequação no Plano de Manejo, a equipe do Mater Natura estará à disposição para realizar os ajustes necessários para sua aprovação.

O Plano de Manejo elaborado pode ser acessado através do Anexo 1:

A1.3. Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN Encantadas e implementação do plano de manejo.

No período de elaboração da proposta do projeto, foi pensado neste manual de maneira que descrevesse as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada, calendário e custo estimado para sua realização, conforme previsto no Plano de Manejo. Todavia, o Plano de Manejo já contempla de forma sistematizada estas ações, assim, a equipe optou por adequar este manual à um *DOCUMENTO DE APOIO À GESTÃO DAS RPPNs BENEFICIADAS PELO PROJETO RESERVAS PARTICULARES DO LAGAMAR PARANAENSE*, visando oferecer novas ferramenta, além do plano de manejo, que orientem a efetividade na gestão das unidades de conservação desde análise de melhor estratégias de planejamento, avaliação dos processos e monitoramento dos resultados.

O documento foi elaborado, enviado às gestoras da RPPNs e pode ser acessado através do Anexo 2:

2. Objetivo específico A2: Apoiar a implementação da RPPN Encontro das Águas em Paranaguá -PR.

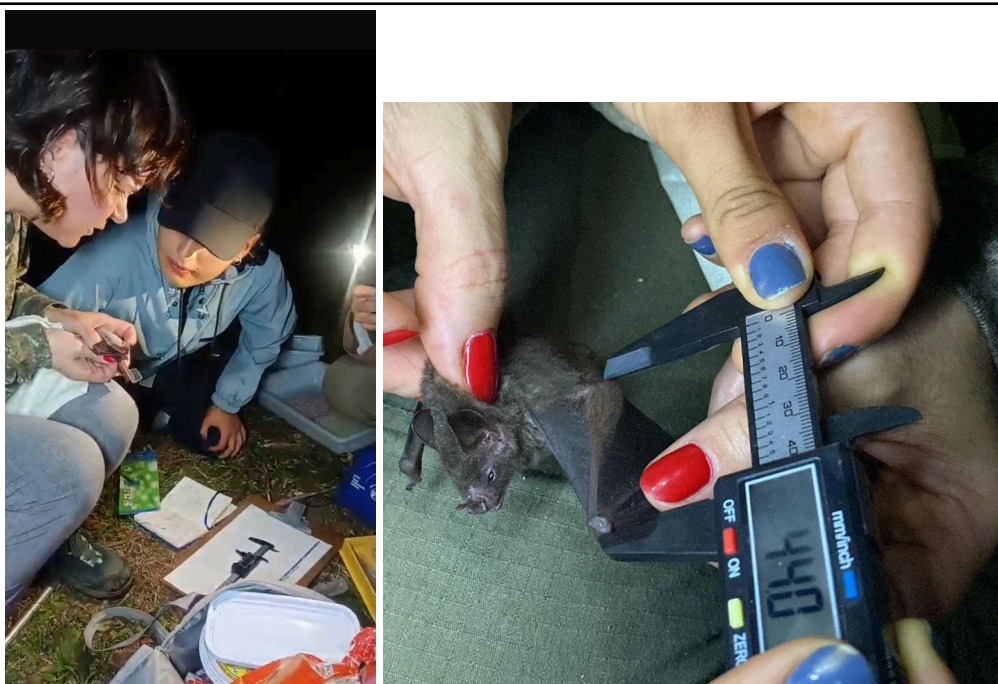
A2.1.3. Realizar inventário da mastofauna.

O inventário da mastofauna foi realizado pelo Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica da Universidade Federal do Paraná, o LAMMA. Conforme os relatórios anteriores, o inventário de médios e grandes mamíferos foi realizado com o uso de armadilhas fotográficas, avistamento direto e de vestígios, como pegadas. Para o inventário de quirópteros, foi realizada uma campanha de campo de 5 noites, com uso de redes de neblina para captura e anilhamento dos animais (Figuras 2 e 3), visando seu monitoramento e estudos ecológicos com este grupo de animais. Esse monitoramento ainda será realizado por uma pesquisadora da Universidade ao longo dos próximos 12 meses.

O levantamento da mastofauna silvestre na RPPN Encontro das Águas revelou uma diversidade representativa das Ordens de mamíferos: Carnívora, Cetartiodactyla, Chiroptera, Cingulata, Didelphimorphia, Primates e Rodentia, e registrou 15 espécies, com potencial de registro de outras 26 espécies que ocorrem localmente. Entre as espécies registradas, três delas estão na lista de animais ameaçados de extinção, a Jaguaritica, o Gato-do-Mato-Pequeno e a Paca, que está na lista da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná.

Este inventário proporciona o direcionamento da importância do monitoramento da mastofauna, além da necessidade de estudos ecológicos para melhor compreensão e orientação de melhor efetividade na gestão da biodiversidade da RPPN.

O relatório completo elaborado pelo LAMMA está disponível através do Anexo 3:



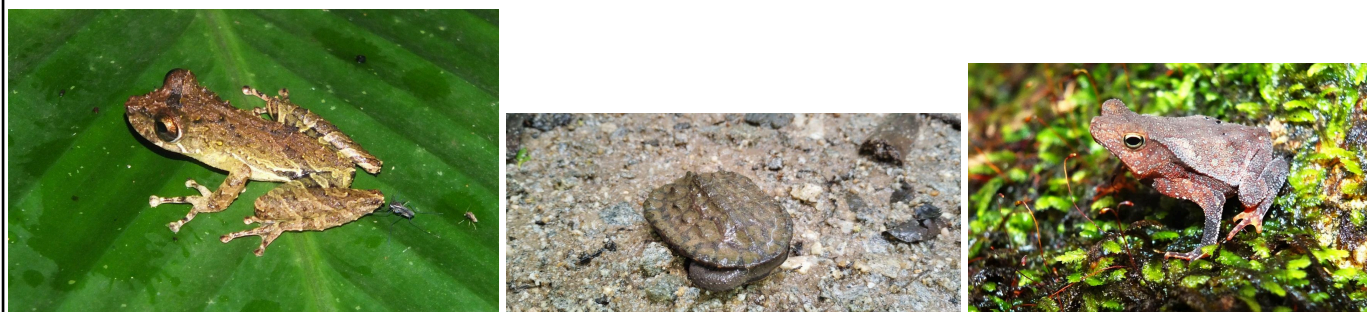
Figuras 2 e 3: Inventário de morcegos na RPPN Encontro das Águas.

A2.1.4. Realizar inventário da herpetofauna.

O inventário da herpetofauna estudos de campo foi conduzido ao longo de uma campanha, realizada entre os dias 14 e 16 de fevereiro de 2025. Tais estudos foram desenvolvidos mediante dois conjuntos de métodos: os sistematizados e os não sistematizados, como de Procura Sistematizada Limitada por Tempo (PSLT) em transecto, amostragem em sítio de reprodução, procura por espécies atropeladas na rodovia e entrevistas. As espécies levantadas foram listadas quanto a seus ambientes de ocorrência, condições de endemismo e status de ameaça nos âmbitos internacional, nacional e estadual. O relatório do consultor foi muito robusto de informações, contendo a descrição das espécies registradas, sendo 10 anfíbios e 3 répteis (Figuras 3, 4 e 5); descrição das espécies com possível ocorrência; orientações para manejo e monitoramento.

O relatório detalhado está disponível através do Anexo 4:

 [Anexo 4. RPPN Encontro das Águas_Relatório Herpetofauna_Fevereiro.2025.pdf](#)




Figuras 3,4 e 5: Espécies de anfíbios e répteis registrados.

A2.1.5. Realizar inventário de fungos.

Neste período foram realizadas mais duas campanhas de campo em 13/02/2025 e 26/04/2025, totalizando quatro etapas para o levantamento dos dados. Conforme relatado anteriormente, outros grupos foram incluídos nesta consultoria (plantas não vasculares, angiospermas, borboletas, mutucas e aves), através de um levantamento biológico rápido.

Como resultados gerais, destaca-se o registro de 10 espécies de briófitas; 5 espécies de hepáticas; 3 espécies de licófitas; 2 espécies de gimnospermas; 27 samambaias — incluindo 6 espécies de samambaias arborescentes (xaxins); 166 espécies de angiospermas; 44 espécies de cogumelos foram registradas — muitas delas associadas à decomposição de madeira e algumas comestíveis, como o *Auricularia nigricans*.

O relatório de campo, com os registros das quatro campanhas, elaborado pelo consultor pode ser acessado através do Anexo 5:  Anexo 5. Levantamento Biológico Rápido 51. RPPN Encontro das Águas...

Resultado Esperado A2.1. Elaboração dos Programas de Manejo e Projetos Específicos do Plano de Manejo.

Após a realização dos inventários de fauna, flora e fungos, as listas das 355 espécies registradas nos inventários foram inseridas no Plano de Manejo, bem como elaboradas as atividades previstas nos Programas de Manejo ou nos Projetos Específicos, conforme orientações dos relatórios de campo produzidos pelos consultores especialistas, contribuindo para melhor gestão da biodiversidade na RPPN.

Com estas informações adicionadas ao Plano de Manejo, que já estava em elaboração, o mesmo foi submetido para aprovação do ICMBIO, que retornou com a solicitação de adequações no mapa de zoneamento da RPPN e na inclusão de itens que não estavam previstos no roteiro metodológico (Figura 6.). Estes itens foram ajustados e no momento é aguardada a sua aprovação.

O Plano de Manejo elaborado está disponível no

 Anexo 6. Plano de Manejo RPPN Encontro das Águas_.pdf

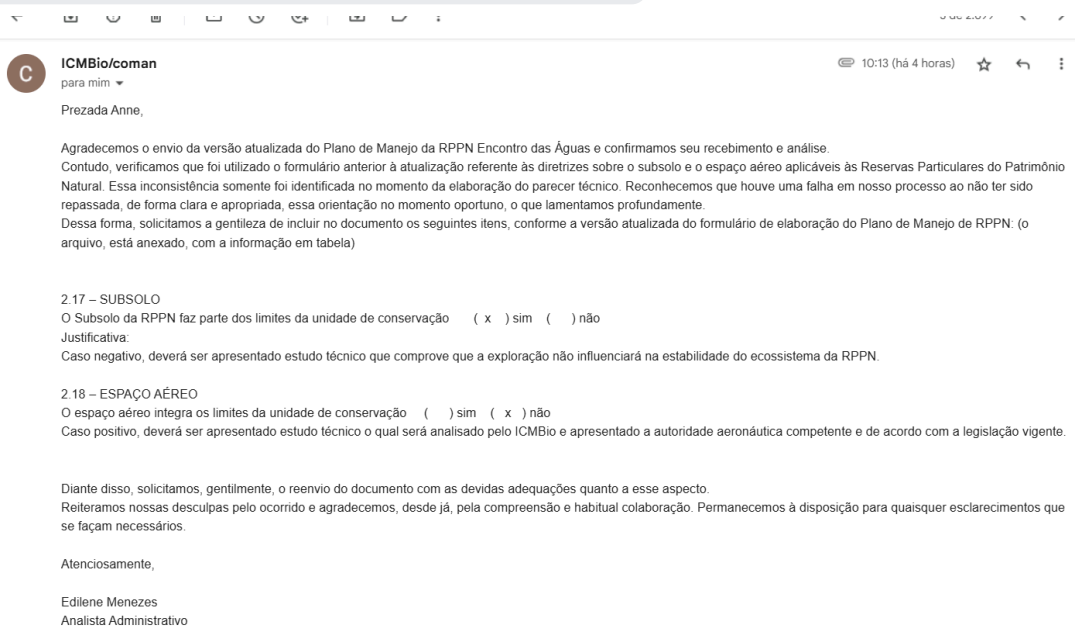



Fig.6: Print do e-mail enviado pelo ICMBIO, referente à aprovação do Plano de Manejo da RPPN Encontro das Águas.

A2.2. Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN e implementação do plano de manejo.

No período de elaboração da proposta do projeto foi pensado neste manual de maneira que descrevesse as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada, calendário e custo estimado para sua realização, conforme previsto no Plano de Manejo. Todavia, o Plano de Manejo já contempla de forma sistematizada estas ações, assim, a equipe optou por adequar este manual à um *DOCUMENTO DE APOIO À GESTÃO DAS RPPNs BENEFICIADAS PELO PROJETO RESERVAS PARTICULARES DO LAGAMAR PARANAENSE*, visando oferecer novas ferramenta, além do plano de manejo, que orientem a efetividade na gestão das unidades de conservação desde análise de melhor estratégias de planejamento, avaliação dos processos e monitoramento dos resultados.

O documento foi elaborado, enviado às gestoras da RPPNs e pode ser acessado através do Anexo 2:

 Anexo 2. Doc. de Apoio à Gestão das RPPNs.pdf

3. Objetivo específico A3: Apoiar a implementação da RPPN Graciosa em Morretes - PR.

Resultado Esperado A3.1. Protocolar o Plano de Manejo da RPPN Graciosa para sua aprovação junto ao ICMBio


O plano de manejo da RPPN Graciosa foi finalizado, enviado ao ICMBIO e aprovado em agosto pela PORTARIA ICMBIO Nº 2.571, publicada no Diário Oficial da União em 30.08.2024.

<https://diariolink.com.br/resultado/8433633>

Resultado Esperado A3.2.Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN e implementação do plano de manejo.

No período de elaboração da proposta do projeto, foi pensado neste manual de maneira que descrevesse as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada, calendário e custo estimado para sua realização, conforme previsto no Plano de Manejo. Todavia, o Plano de Manejo já contempla de forma sistematizada estas ações, assim, a equipe optou por adequar este manual à um *DOCUMENTO DE APOIO À GESTÃO DAS RPPNs BENEFICIADAS PELO PROJETO RESERVAS PARTICULARES DO LAGAMAR PARANAENSE*, visando oferecer novas ferramenta, além do plano de manejo, que orientem a efetividade na gestão das unidades de conservação desde análise de melhor estratégias de planejamento, avaliação dos processos e monitoramento dos resultados.

O documento foi elaborado, enviado às gestoras da RPPNs e pode ser acessado através do Anexo 2:

 Anexo 2. Doc. de Apoio à Gestão das RPPNs.pdf

4. Objetivo Específico A4: Promover a sinalização das RPPN Encantadas, Encontro das Águas e Graciosa.

Resultado Esperado A4.2. Produzir sinalização para condução de visitante no interior das RPPNs Encontro das Águas e Graciosa.

Após a etapa de sinalização demarcatória do limite das três RPPNs, iniciamos o planejamento da sinalização informativa e turística. Textos, mapas e imagens foram produzidos pela equipe. Foi contratado serviços de design, realizadas reuniões e participação das proprietárias na elaboração de três painéis com informações sobre o histórico, localização, biodiversidade e importância de cada RPPN (Figuras 7, 8 e 9).

Os painéis foram impressos em ACM e instalados em estrutura de madeira feita por artesão local (Figuras 10, 11 e 12).



Figura 7. Painel informativo elaborado para a RPPN Graciosa.



Figura 10. Painel instalado na RPPN Graciosa.



Figura 11. Painel instalado na RPPN Encontro das Águas.



Figura 12. Painel instalado na RPPN Encantadas.

Também foram confeccionados letreiros em madeira e PVC (Figuras 13,14,15 e 16), conforme orientação das proprietárias, e uma nova remessa de placas de proteção para reposição e demarcações complementares (Figura 17). Além disso, ao longo deste período foram realizadas roçadas de manutenção dos limites das reservas, onde a sinalização demarcatória está instalada.



Figura 13: Letreiro instalado na RPPN Encantadas, em Antonina-PR.



Figura 14: Letreiro instalado na RPPN Graciosa, em Morretes-PR.



Figuras 15 e 16: Letreiros instalados na RPPN Encontro das Águas, em Parnaguá.



Figura 17: Modelos das placas utilizadas na sinalização demarcatória e de proteção confeccionadas para reposição.

5. Objetivo específico A5: Promover a comunicação do projeto.

Resultado Esperado 1.1 A5.1. Realizar a divulgação das ações e resultados do projeto.

Durante este período o projeto participou do I Encontro de Executores de Projetos - Programa Biodiversidade Litoral do Paraná, realizado no município de Morretes nos dias 9 e 10 de abril de 2025 (Figura 18), promovendo articulação e integração entre as iniciativas e atores locais.



Figura 18: participação no I Encontro de Executores de Projetos - Programa Biodiversidade Litoral do Paraná

Também foram elaboradas duas notícias, sendo uma referente ao Inventário de Fauna realizado na RPPN Encontro das Águas e o outro referente ao encerramento e principais resultados obtidos pelo projeto. Essas notícias serão publicadas no *newsletter* institucional do mês de julho.

6. Objetivo específico A6: Proporcionar condições técnicas e administrativo-financeiras para a execução do projeto.

Resultado Esperado 1.1

A6.1. Contratar e manter equipe técnica, administrativa e financeira.

Todas as atividades relacionadas em proporcionar as condições técnicas e administrativo-financeiras para o bom andamento do projeto foram realizadas.

Resultado esperado A6.2. Fornecer condições administrativas, infraestrutura, material e logística para a realização do trabalho.

A6.2.1. Fornecimento de estrutura para realização do trabalho.

A infraestrutura do escritório do Mater Natura esteve à disposição da equipe técnica e financeira.

A.6.2.2. Apoio logístico para realização dos trabalhos.

Combustível disponibilizado para deslocamento da equipe nas atividades de campo.

A.6.2.3. Manutenção de conta bancária -

Realizada.



2- Resultados alcançados em relação aos objetivos planejados

Sistematize, de forma associada, os resultados obtidos para cada atividade traçada ao longo do subprojeto, que vocês usaram como base para desenvolver o documento de subprojeto (*não é obrigatório o formato em tabela para a redação do relatório, mas sim o preenchimento dos itens*).

Objetivos específicos	Atividades previstas	Resultados esperados	Resultados obtidos / produtos gerados
Objetivo A1: Apoiar a implementação da RPPN Encantadas em Antonina-PR.	A1.1.1. Cadastramento da RPPN Encantadas no CNUC. A1.2.1. Definição de cronograma de ação com a equipe. A1.2.2. Levantamento de dados secundários e sistematização das informações já existentes sobre a RPPN. A1.2.3. Levantamento de dados primários. A1.2.4. Sistematização dos dados coletados e elaboração do plano de manejo. A1.2.5. Envio do plano de manejo para aprovação do IAT. A1.2.6. Adequação técnicas para aprovação do plano de manejo, caso necessário	A1.1. Cadastro da RPPN Encantadas no CNUC A1.2. Aprovação do Plano de Manejo da RPPN Encantadas junto ao IAT	- Plano de manejo elaborado e enviado para aprovação do órgão competente.

	A1.3.1.Descrever as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada, calendário e custo estimado para sua realização.	A1.3. Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN Encantadas e implementação do plano de manejo	<ul style="list-style-type: none"> - Documento de Apoio à Gestão das RPPNs beneficiadas pelo projeto Reservas Particulares do Lagamar Paranaense elaborado e disponibilizado à gestora.
Objetivo A2: Apoiar a implementação da RPPN Encontro das Águas em Paranaguá -PR	<p>A2.1.1. Contratar consultores especialistas e elaborar o calendário das campanhas de amostragem para o monitoramento de mamíferos, répteis e anfíbios em curto, médio e longo prazo.</p> <p>A2.1.2. Realizar solicitação de autorização para realização dos inventários.</p> <p>A2.1.3. Realizar inventário da mastofauna.</p> <p>A2.1.4. Realizar inventário da herpetofauna.</p> <p>A2.1.5. Realizar inventário de fungos.</p> <p>A2.2.1.Descrever as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada, calendário e custo estimado para sua realização.</p>	<p>A2.1 . Elaboração dos Programas de Manejo e Projetos Específicos do Plano de Manejo.</p> <p>A2.2. Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN e implementação do plano de manejo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 355 espécies da flora, fauna e macrofungos registradas localmente. - Programas de Manejo elaborados e inseridos no Plano de Manejo. - Plano de Manejo enviado para aprovação do órgão competente. - Parceria da RPPN estabelecida junto à Universidade Federal do Paraná. - Documento de Apoio à Gestão das RPPNs beneficiadas pelo projeto Reservas Particulares do Lagamar Paranaense elaborado e disponibilizado à gestora.
Objetivo A3: Apoiar a implementação da RPPN Graciosa em Morretes-PR	<p>A3.1.1.Adequação técnica e elaboração do plano de manejo da RPPN Graciosa.</p> <p>A3.1.2.Envio do plano de manejo para aprovação do ICMBio.</p> <p>A3.1.3.Adequação técnica para aprovação do plano de manejo, caso necessário.</p>	A3.1. Aprovação do Plano de Manejo da RPPN Graciosa junto ao ICMBio	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Manejo aprovado e publicado pela Portaria ICMBio nº 2.571, de 28 de agosto de 2024.

	A3.2.1.Descrever as principais ações para manutenção e gestão da RPPN, em qual etapa será implementada,calendário e custo estimado para sua realização	A3.2.Elaboração de um manual operacional para manutenção da RPPN e implementação do plano de manejo.	<ul style="list-style-type: none"> - Documento de Apoio à Gestão das RPPNs beneficiadas pelo projeto Reservas Particulares do Lagamar Paranaense elaborado e disponibilizado à gestora.
Objetivo A4:Promover a sinalização das RPPN Encantadas, Encontro das Águas e Graciosa.	<p>A4.1.1.Planejamento da sinalização de proteção nas RPPNs Encantadas, Encontro das Águas e Graciosa.</p> <p>A4.1.2.Contratação de serviço de design para elaboração das placas.</p> <p>A4.1.3.Elaboração dos textos para confecção das placas</p> <p>A4.1.4.Confecção das placas de sinalização.</p> <p>A4.1.5.Instalação da sinalização demarcatória e placas de sinalização.</p> <p>A4.2.1.Planejamento da sinalização de condução de visitantes nas RPPN Encontro das Águas e Graciosa.</p> <p>A4.2.2.Contratação de serviço de design para elaboração das placas e painéis.</p> <p>A4.2.3.Elaboração dos textos para confecção das placas e painéis.</p> <p>A4.2.4.Confecção das placas e painéis.</p> <p>A4.2.5.Instalação de placas e painéis.</p>	<p>A4.1.Ampliar a proteção das RPPN Encantadas, Encontro das Águas e Graciosa.</p> <p>A4.2.Produzir sinalização para condução de visitante no interior das RPPNs Encontro das Águas e Graciosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Limites das RPPNs identificados e sinalizados com mourões, placas de proteção e letreiro indicando a presença das unidades de conservação na região. - Confecção de 100 placas de proteção e sinalização instaladas e impressas para substituição - Três painéis turísticos informativos elaborados, confeccionados e instalados nas RPPNs. - Ampliação da proteção nas RPPNs.
Objetivo A5:Promover a comunicação do projeto.	A5.1.1.Elaboração e divulgação de posts e notícias.	A5.1.Realizar a divulgação das ações e resultados do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Quatro notícias vinculadas ao projeto elaboradas e divulgadas em newsletter institucional, com 3000 assinantes.
Objetivo A6: Proporcionar condições técnicas e administrativo-financeiras para a execução do projeto.	A6.1.Contratar e manter equipe técnica,administrativa e financeira.	A6.1.1.Elaboração dos contratos e termos de referência para equipe técnica, administrativa e financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto executado com sucesso.

Anexo 2 – Relatório Final

	A6.2.Fornecer condições administrativas, infraestrutura, material e logística para a realização do trabalho.	A6.1.2. Formalização dos contratos da equipe técnica, administrativa e financeira. A6.2.1. Fornecimento de estrutura para realização do trabalho. A.6.2.2. Apoio logístico para realização dos trabalhos. A.6.2.3. Manutenção de conta bancária	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

3- Avaliação de Impacto do Subprojeto

Preencha a planilha em Excel, anexa a este Relatório, com as informações e os números consolidados do subprojeto (quando cabíveis).

4- Perguntas referentes ao andamento do Subprojeto

1. Quais foram as contingências mais significativas para o andamento do subprojeto? Por que ocorreram e de que forma vocês conseguiram contornar a situação, caso tenham sido negativas? O que elas agregaram, caso tenham sido positivas?

- **Atraso na tramitação do Plano de Manejo no Instituto Água e Terra (IAT):** Devido à morosidade do órgão, o Plano da RPPN Encantadas não foi aprovado dentro do prazo do projeto.
- **Roubo de armadilha fotográfica e de placas de sinalização:** Prejudicou a sinalização das RPPNs e o monitoramento da fauna. As perdas da sinalização foram repostas com recursos e remanejamentos internos.
- **Necessidade de contratação de agrimensor para locação das linhas de divisa:** A dificuldade em traçar com precisão os limites em campo levou à contratação de topógrafo, implicando remanejamento financeiro (originalmente destinado à sinalização). Isso agregou qualidade e precisão à demarcação territorial, além de fortalecer a proteção das áreas.

2. Quais os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do subprojeto e o que vocês gostariam de garantir em outra proposta? E o que teriam tentado evitar?

- A necessidade de **reforçar a proteção e fiscalização das RPPNs**, tanto com sinalização quanto com articulações institucionais.
- É essencial **ampliar o apoio dos órgãos ambientais**, buscando maior integração desde o início.
- As parcerias, especialmente com universidades como a UFPR e com ONGs locais, mostraram-se fundamentais e deverão ser ampliadas em futuras propostas.

3. O que deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? Isto deixou algum aprendizado? De que forma os responsáveis foram informados?

- **A morosidade na aprovação do Plano de Manejo da RPPN Encantadas pelo IAT** impediu sua plena implementação no prazo do projeto.
- O aprendizado foi sobre a necessidade de **prever prazos mais longos para trâmites burocráticos** e **manter acompanhamento constante junto aos órgãos ambientais**.

- Os responsáveis foram informados formalmente via protocolos no sistema do IAT e em contato direto com técnicos e chefias do órgão.

4. Caso os beneficiários fossem chamados a expor suas opiniões a respeito do subprojeto e a discorrer sobre as atividades desenvolvidas, qual forma seria a mais adequada para se detectar essa avaliação? Depoimentos livres? Quem os daria (citar nomes e forma de contato); depoimentos orientados (citar nomes e forma de contato)? Onde? Como vocês têm avaliado o projeto do ponto de vista dos beneficiários? Se houver alguma avaliação já realizada, favor anexar ou relatar detalhadamente, com fontes e imagens.

- A forma mais adequada seria **entrevistas com depoimentos livres**, realizadas diretamente com as três proprietárias das RPPNs beneficiadas:

Mirian Lovera Silva (41 98874-5824) – RPPN Graciosa

Janaína Gomes (41 99684-5000) – RPPN Encantadas

Anne Zugman (41 99673-5656) – RPPN Encontro das Águas

- A avaliação foi contínua, ocorrendo ao longo das atividades, especialmente durante o planejamento das ações e as etapas de sinalização e elaboração dos Planos de Manejo.

5. Quais instituições e projetos teriam a ensinar para vocês? Por que? O que vocês teriam para contribuir com outros projetos e instituições – públicas ou não, sobre seu trabalho. Por que?

- **Aprendizados:** Com gestores de outras Unidades de Conservação, especialmente no que tange a estratégias de proteção territorial, fiscalização e elaboração participativa de planos de manejo.
- **Contribuições do projeto:** A experiência bem-sucedida com sinalização das RPPNs sem o uso de arames que prejudicam a passagem da fauna, o desenvolvimento de manuais de gestão e os inventários de biodiversidade são ferramentas que podem ser compartilhadas com outras RPPNs e órgãos ambientais.

6. Em que, efetivamente, vocês viram diferença em relação ao impacto do subprojeto sobre a biodiversidade e o desmatamento. Fez diferença? Qual?

- **Sim, houve impacto positivo.**
- A **sinalização de proteção**, que contém informações sobre a legislação ambiental (proibição de caça, pesca e extração vegetal). Espera-se que tenha efeito dissuasório na redução de

atividades ilegais.

- Além disso, o levantamento da biodiversidade gerou dados relevantes para orientar ações de gestão, conservação e monitoramento das espécies locais, tanto na RPPN mas também localmente.

7. Quais suas perspectivas de futuro? Discorram sobre as realizações viáveis, mas também sobre as aparentemente inviáveis, sobre as quais que vocês fariam um tremendo esforço para conseguir viabilizar (estamos aqui falando daquelas que dependem também de sua atuação e não apenas da de terceiros. Deixe mais claro o que depende de vocês e não apenas dos potenciais parceiros).

- **Realizações viáveis:** A segunda fase do projeto já está em execução com o apoio do Programa Biodiversidade do Litoral do Paraná, a intenção é de buscar novos recursos e parcerias para a implementação dos planos de manejo elaborados, bem como para o apoio à consolidação e criação de outras RPPNs, dada a importância que as mesmas apresentam para conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.
- **Desafios:** Ampliar a fiscalização, que depende de fortalecimento das parcerias institucionais e apoio público. Superar a burocracia dos órgãos ambientais na aprovação de documentos.
- **O que depende do próprio projeto:** Organização interna, fortalecimento das parcerias, produção de materiais técnicos, divulgação, acompanhamento contínuo das RPPNs, prospecção de proprietários interessados na criação de RPPNs, articulação territorial.

8. O subprojeto acarretou em desdobramentos? Quais?

- **Fortalecimento da parceria com a UFPR Litoral e o LAMMA,** especialmente nas pesquisas sobre mastofauna e quirópteros.
- Surgimento de uma nova linha de pesquisa: uma pesquisadora está desenvolvendo um projeto de **mestrado na RPPN Encontro das Águas**, o que amplia a produção de conhecimento científico na região.

9. Os procedimentos de acompanhamento do Funbio, tanto na parte financeira quanto na parte física (andamento) foram eficazes? O que poderia ser melhorado?

- **Pontos positivos:** Boa orientação da equipe técnica e financeira. Respostas rápidas e eficientes às dúvidas e solicitações.
- **Pontos a melhorar:** Retorno formal sobre os relatórios semestrais enviados.

10. Como foi vista a parceria do Funbio com o subprojeto? Quais foram os pontos fortes e fracos dessa parceria? No caso de críticas negativas, quais as alternativas que poderiam ser seguidas?

A parceria com o Funbio foi extremamente positiva e fundamental para o êxito do subprojeto. A instituição se mostrou uma parceira comprometida, com uma atuação pautada na seriedade, transparência e profissionalismo. Destacamos como pontos fortes a **excelente orientação da equipe técnica e financeira**, sempre disponível, ágil e precisa no esclarecimento de dúvidas e no apoio à correta execução dos recursos. Além disso, a prontidão nas respostas e a cordialidade no relacionamento institucional foram diferenciais importantes ao longo da execução do projeto.

O apoio do Funbio foi essencial não apenas na gestão financeira, mas também na condução dos processos administrativos, permitindo que a equipe do projeto pudesse concentrar seus esforços na execução técnica e nos resultados em campo.

De maneira geral, o Funbio demonstrou ser um parceiro estratégico e alinhado com os princípios de conservação e fortalecimento das iniciativas socioambientais, motivo pelo qual reforçamos nossa satisfação em integrar essa rede de atuação e colaboração.

11. Complete com o que faltou ser dito por vocês ou perguntado por nós.

- É fundamental destacar que a execução deste projeto fortaleceu significativamente a gestão das RPPNs do litoral paranaense, fornecendo seu principal instrumento de manejo, que é o Plano de Manejo, consolidando processos de planejamento, além disso ampliou consideravelmente a proteção das RPPNs com a instalação da sinalização demarcatória
- O projeto também reforçou a importância das parcerias institucionais, da articulação com universidades e da busca por melhoria constante na relação com os órgãos públicos ambientais.